



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

2023

ORIENTAÇÕES GERAIS

2º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

5º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA

9º ANO - LÍNGUA PORTUGUESA E MATEMÁTICA



EXPEDIENTE

Governador
Elmano de Freitas da Costa

Vice-governadora
Jade Afonso Romero

Secretaria da Educação
Eliana Nunes Estrela

Secretaria Executiva de Cooperação com os Municípios
Emanuelle Grace Kelly Santos de Oliveira

Coordenadora de Cooperação com os Municípios para
Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Cristiane Nóbrega

Articuladora de Cooperação com os Municípios para
Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa
Katiany do Vale Abreu

Gerente Mais Paic do Ciclo de Alfabetização e 3º ano do
Ensino Fundamental
Rakell Leiry Cunha Brito

Gerente Mais Paic Anos Finais do Ensino Fundamental
Tábita Viana Cavalcante

Equipe Mais Paic do Ciclo de Alfabetização, Anos Iniciais e Anos Finais
Vívian Silva Rodrigues Vidal
Luiza Helena Martins Lima
Tarcila Barboza Oliveira
Rafaella Fernandes de Araújo

Design Gráfico
Raimundo Elson Mesquita Viana
Marta Nayara Freitas

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
1 – O QUE É E COMO É A PROVA DO MAISPAIC 2º, 5º E 9º ANO?	05
2 – QUEM É AVALIADO PELA PROVA DO MAISPAIC 2º, 5º E 9º ANO?	06
3 – QUEM APLICA AS PROVAS DO MAISPAIC 2º, 5º E 9º ANO?.....	07
4 – O QUE É AVALIADO NA PROVA DO MAISPAIC 2º, 5º E 9º ANO?	08
5 – COMO SÃO DIVULGADOS OS RESULTADOS?	09

APRESENTAÇÃO

A Secretaria da Educação (SEDUC), por meio da Coordenadoria de Cooperação com os Municípios para Desenvolvimento da Aprendizagem na Idade Certa (COPEM), dá prosseguimento à ação de avaliação das aprendizagens, com mais um ciclo de aplicação do Protocolo MAIS PAIC dos seguintes instrumentos: Língua Portuguesa e Matemática (2º, 5º e 9º anos).

A avaliação apresenta uma função diagnóstica que pretende trazer à luz o nível de aprendizado com pontos fortes e deficientes dos estudantes de cada município, inclusive seu ponto essencial reside na apropriação que os municípios farão dos resultados para consolidar suas políticas educacionais.

O Protocolo de Avaliação 2º, 5º e 9º anos define-se também como uma avaliação externa à escola, em larga escala, com o propósito de ser censitária e universal, aplicada a todos os alunos matriculados nas supracitadas séries dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas (municipais e estaduais) do Estado do Ceará. Devido à sua natureza específica, apresenta-se como um instrumento pedagógico, com fins exclusivos de diagnóstico para intervenção imediata no processo formativo.

Tem como objetivo central proporcionar aos professores e gestores um conjunto de informações sobre as aprendizagens já consolidadas nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática, assim como as lacunas e dificuldades demonstradas pelos alunos avaliados. O acesso a esse diagnóstico propicia condições para as intervenções necessárias, de forma pontual e imediata.

Com a finalidade de assegurar a exequibilidade das Provas 2º, 5º e 9º anos, em conformidade com quatro critérios gerais: "utilidade, viabilidade, exatidão e ética". É importante que se tenha o zelo também pela padronização dos procedimentos, para tanto, a Coordenadoria de Cooperação com os Municípios organizou um conjunto de documentos que compõem o Protocolo 2º, 5º e 9º ano / 2023, listados a seguir:

- Orientações Gerais
- Orientações para a Aplicação (modelo único)
- Orientações para Reprodução dos Cadernos
- Caderno do Aplicador (2º ano LP e MT)
- Caderno do Aluno (2º, 5º e 9º ano LP e MT)
- Ficha de Controle da Turma
- Ficha de Cadastro dos Alunos
- Ficha de Registro do Gabarito (2º ano, 5º ano e 9º ano)
- Ficha de Alunos que não compareceram

Todos esses documentos encontram-se disponíveis na internet, podendo ser acessados pelo site do Programa:

paicintegral.seduc.ce.gov.br 

Através dos menus **DOWNLOADS – PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO 2023.1**. Assim, todos os municípios podem acessá-los.

Espera-se que este material possa, efetivamente, contribuir com o esforço colaborativo, empreendido pelos municípios e pelo Governo do Estado do Ceará, em prol da Aprendizagem na Idade Certa de todas as crianças cearenses.

O QUE É E COMO É A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA 2º, 5º E 9º ANO?

As Avaliações Diagnósticas 2º, 5º e 9º anos são compostas por itens de múltipla escolha, com quatro alternativas de resposta (A, B, C e D), contendo uma única alternativa correta (gabarito), sendo as demais distratores plausíveis.

A escolha das questões para montagem da avaliação Diagnóstica 2º, 5º e 9º anos busca contemplar a grande maioria dos descritores das Matrizes de Referência de Língua Portuguesa e Matemática do Estado do Ceará.

Por isso, uma proposta curricular é necessária. Trata-se de um meio que permite averiguar a adequação dos caminhos, se os objetivos de ensino estão sendo alcançados, e saber se cumprimos o direito de aprendizagem do aluno. Permite, ainda, definir e compartilhar objetivos de ensino e aprendizagem claros, que podem guiar as práticas de professores/as e gestores.

Uma proposta curricular deve estabelecer objetivos de ensino e de aprendizagem ao final de um determinado período de tempo, bem como a progressão nas aprendizagens esperadas. Esses devem ser seus componentes principais. Não se trata, portanto, de focalizar o modo pelo qual o ensino deverá se realizar, tampouco como serão realizadas as avaliações, o que não significa que não possam ser apresentados caminhos, exemplos de como ensinar e avaliar.

A avaliação caracteriza-se pelo julgamento de alguns aspectos relevantes com vistas a finalidades curriculares. Para tanto, deve delimitar esses aspectos, para posteriormente reunir informações sobre os mesmos mediante instrumentos e procedimentos adequados, e, sobretudo, definir os critérios para julgamento.

A proposta curricular deve ter na avaliação um ponto de apoio para que cada habilidade esperada seja efetivamente atingida pelos alunos. Por isso, quando nos referimos à inclusão de todas as crianças no processo educativo, as práticas avaliativas ganham um papel central.

Evidentemente, os resultados das avaliações externas podem e devem ser utilizados como parte do processo de avaliação do projeto educacional de cada escola e também da implementação da proposta curricular.

As avaliações externas, em função dos instrumentos utilizados, não têm como objeto aferir toda a riqueza curricular das escolas. Eis porque suas matrizes, mesmo quando bem elaboradas, não podem ser tomadas como currículo, apenas como um referencial.

Cada item da prova avalia uma única habilidade e os resultados são produzidos por meio de uma medida quantitativa que possui, no entanto, um significado qualitativo, pois, no momento em que os relatórios dos resultados são trabalhados pedagogicamente, essa medida torna-se qualitativa.

2 QUEM É AVALIADO PELO PROTOCOLO MAISPAIC 2º, 5º E 9º ANO?

Os Protocolos MAISPAIC 2023, foram elaborados para serem aplicados aos alunos matriculados no 2º, 5º e 9º anos do Ensino Fundamental de todas as unidades públicas de ensino dos 184 municípios do Estado do Ceará. Com essa abrangência, pretende-se alcançar todos os alunos que estão matriculados nas escolas, independente do seu regime de organização (ano, ciclo, multietapa, multisseriada etc.)



A intenção é manter uma continuidade no processo de avaliação diagnóstica dos alunos, isso permite um melhor acompanhamento do nível de aprendizagem destes nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Os alunos com necessidades especiais também poderão ser submetidos às avaliações.

QUEM APLICA OS PROTOCOLOS MAISPAIC 2°, 5° E 9° ANO?

Com a disponibilização dos Protocolos MAIS PAIC, o município fica responsável pela reprodução dos instrumentais, de acordo com a quantidade de alunos a serem avaliados em cada ano. São também responsabilidades municipais: o planejamento, a coordenação de todo o processo de aplicação e a digitação dos gabaritos no Sistema de Avaliação do MAIS PAIC (SISPAIC).

Como se trata de uma avaliação externa à escola, o Protocolo de Avaliação 2º, 5º e 9º anos exige que a aplicação seja feita por aplicadores devidamente treinados pela Secretaria Municipal de Educação para esse fim. **Em hipótese alguma, a prova poderá ser aplicada pelo professor da turma.**

Em cada município, deve ser designado um grupo que será responsável pela aplicação, em estreita consonância com as determinações da COPEM, garantindo que o instrumento seja aplicado em conformidade com as orientações estabelecidas. Isso inclui a seleção e a formação dos aplicadores, que pode envolver diretores, coordenadores, supervisores e até professores, desde que não apliquem nas escolas onde trabalham.

Torna-se indispensável o prévio planejamento das ações que envolvem a aplicação a fim de que tudo saia conforme o esperado. **Fica a critério da Secretaria Municipal a aplicação das provas de Língua Portuguesa e Matemática em um ou dois dias.**

As informações mais detalhadas sobre a aplicação estão contidas no documento **Orientações para a Aplicação.**



4

O QUE É AVALIADO NO PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO 2°, 5° E 9° ANO?

Nas Provas 2º, 5º e 9º anos de Língua Portuguesa, são avaliadas as habilidades relativas à alfabetização e ao letramento inicial dos alunos. A Matriz de Referência reflete a associação entre os conteúdos abordados nas escolas, as competências cognitivas e as habilidades utilizadas pelos alunos no processo da construção do conhecimento. Ela se organiza em subconjuntos de habilidades, que, por sua vez, devem corresponder ao nível dos anos dos alunos a serem avaliados. Essas habilidades são representadas por descriptores, que têm a função de avaliar as unidades mínimas de cada habilidade.

Cabe, aqui, refletir sobre o que se entende por habilidade. Não se pode falar em habilidades sem referir-se à competência, pois elas são indissociáveis. Conforme PERRENOUD (1997) destaca, não existe uma noção clara e partilhada das competências. Ele considera dois aspectos da competência: um se refere ao conhecimento, e o outro, à mobilização desse conhecimento face à exigência de solução de uma situação. Como afirma,

um especialista é competente porque simultaneamente: (a) domina, com muita rapidez e segurança, as situações mais comuns, por ter à sua disposição esquemas complexos que podem entrar imediatamente e automaticamente em ação, sem vacilação ou reflexão real; (b) é capaz de, com um esforço razoável de reflexão, coordenar e diferenciar rapidamente seus esquemas de ação e seus conhecimentos para enfrentar situações inéditas (p. 27).

Em Matemática, as Provas MAIS PAIC 2º, 5º e 9º anos avaliam habilidades relativas ao conhecimento matemático, que envolvem o sistema de numeração decimal, grandezas e medidas, relações entre espaço e forma e tratamento da informação.

Nessa etapa da escolarização, inicialmente, as crianças se utilizam de representações, tanto para interpretar o problema como para comunicar sua estratégia de resolução. Essas representações evoluem de formas pictóricas, aproximando-se cada vez mais das representações matemáticas.

Posteriormente, descobrem a regularidade e as propriedades numéricas e geométricas. Também aumentam a possibilidade de compreensão de alguns significados das operações e das relações entre elas e ampliam as suas hipóteses, estendendo-as a contextos mais amplos (PCN Matemática, 1998).

A avaliação da evolução das habilidades cognitivas em Matemática, desenvolvidas pelo aluno, a partir do estabelecimento de vínculos com os conhecimentos com que ele chega à escola, pode representar um grande diferencial para o aprimoramento do trabalho pedagógico do professor e, consequentemente, contribuir para a consolidação das aprendizagens de tais conhecimentos.

5

COMO SÃO DIVULGADOS OS RESULTADOS?

Os resultados são divulgados através de relatórios consolidados do Estado, município, escola, turma e aluno. Cada município tem acesso somente aos relatórios correspondentes aos seus dados.

Entretanto, para agilizar o retorno dos resultados, faz-se necessário o compromisso dos municípios em digitar os gabaritos dos alunos na plataforma específica para esse fim.

www.sispaic.seduc.ce.gov.br 

É importante frisar, que o município precisa estar com a matrícula no módulo acadêmico do SIGE bem fechada para que o SISPAIC possa funcionar de forma eficaz.